

Projeto prevê aumento de lojas

O projeto de padronização das invasões nas áreas comerciais permitirá a ampliação das lojas em até seis metros quadrados.

Atualmente, o tamanho médio de uma loja no comércio da Asa Sul é de 30 metros quadrados. Na Rua dos Restaurantes — 404/5 Sul—, por exemplo, 80% dos comerciantes invadiram pelo menos quatro metros de área pública.

“É um perigo porque o espaço serve de abrigo para bandido se esconder e assaltar a gente”, reclamou a moradora do bloco Q, da 404 Sul, Edinéia Silva.

Segundo o presidente do IPDF, Luiz Felipe Torelly, todas as lojas

serão ampliadas, padronizando a ocupação da área pública na lateral e parte de trás do comércio local.

Vagas — Ainda pelo projeto, serão criados estacionamentos nas *cabeceras* das quadras — área entre o comércio e a L1 e W1 — aumentando o número de vagas.

O espaço verde entre o comércio e as superquadras, porém, será preservado.

“Estamos propondo um projeto paisagístico para essas áreas, o que impedirá futuras invasões do comércio”, adiantou a arquiteta do IPDF, Yara Barbosa.

A falta de vagas nos estacionamento é, segundo Torelly, a maior

reclamação dos consumidores e comerciantes.

“No Plano Piloto, há 1,8 habitante para cada automóvel, um índice elevado que resulta no problema de falta de estacionamento”, afirmou.

Segundo Tânia Cunha, proprietária da loja Raffinata, na 206 Sul, “os clientes vão para os shoppings porque aqui não tem vaga para os carros”.

“Somos os maiores interessados em resolver o problema das invasões”, garantiu a comerciante.

A loja foi toda construída numa área pública. “Aqui funcionava um restaurante e eu já aluguei assim”, justificou Tânia Cunha.